

Usiminas e GR: além das más condições de trabalho, nem a qualidade da refeição escapa

Os problemas na Usiminas continuam. Os trabalhadores, além de terem que encarar o trabalho duro todo dia, preocupados com a insegurança provocada pela falta de manutenção nos equipamentos, falta de força de trabalho, as más condições no ambiente de trabalho, ou seja, o sucateamento total da área da usina, agora são obrigados a enfrentar mais um problema: a qualidade da refeição e do ambiente onde é oferecida.

Refeitórios na usina: comida de má qualidade, mau cheiro, pombos, baratas e outros bichos

Quando chegou recentemente, a GR Alimentação se apresentou como um exemplo no fornecimento de refeições para empresas. “Comida de boteco de quinta categoria”, classificam trabalhadores da área. Para eles chega a ser desumana a qualidade da refeição oferecida. “Você não tem opção, a comida vem com plástico, o feijão com galho, a gente fica preocupado com a origem e como é feita a comida”, relatam, ressaltando que fora isso, são acompanhados no refeitório durante a refeição por pombos e baratas subindo pela parede.

A situação atual mostra o descaso da empresa até com a alimentação daqueles que produzem. E também que uma visita da Vigilância Sanitária não vai demorar.

Tá servido?



Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Péssimas condições de trabalho e anúncio de mais uma tragédia

Trabalhadores do Lingotamento (máquina 03), na Aciaria, estão preocupados. Existe vazamento na tubulação de vapor, que fica pingando água do lado do distribuidor da máquina 3. Se precisar girar a torre da panela numa emergência, vai cair aço líquido encima da poça d'água e, conseqüentemente, uma explosão. Ou pior: uma tragédia, porque ao lado passa uma tubulação de gás.

Será que não existe um responsável para evitar mais mortes na usina?

E o assédio continua ISS também usa receita da Usiminas

E continua a lei do silêncio na Usiminas Mecânica que trouxe o pessoal de fora e não dá o cartão de cesta básica. E se alguém reclama, manda embora. O responsável pelo setor disse em reunião com os supervisores: "Nós já damos janta, então pra que cartão de cesta. Vamos coagir quem começar a reclamar que não tem cartão de cesta, só janta."

Só um aviso para esse chefe: assédio moral é crime. Fica esperto!

É muita exploração na Servitec

Na Servitec os trabalhadores estão sendo explorados de todas as formas. Recebem sobre uma só função, mas desempenham outras. Não tem operador de máquinas, nem electricista para fazer a manutenção elétrica.

Tem trabalhador na função de operador de equipamento quando o certo seria de operador de pó industrial, assim como jatista de alta pressão. A empresa não quer saber.

A ISS está com mão de obra reduzida e os poucos trabalhadores que tem, estão em regime total de escravidão, desempenhando várias funções sob muita pressão. Até na hora do almoço, que normalmente é atrasado, eles são incomodados para voltar rápido para a produção. Quando estão de folga são escalados e tem que trabalhar. E ainda tem um chefe da Usiminas que ameaça dizendo que "não está satisfeito, vai embora".

Reforma do AF 2: todo cuidado é pouco



Na desmontagem do Alto Forno 2, várias placas suspensas passam por cima do pessoal. Os pisos que dão acesso estão em mal estado. Será que estão sinalizando a movimentação com segurança?



Cartas do Zé Protesto

"Zé, a alta cúpula da Ormec está obrigando os trabalhadores a doarem R\$ 5,00 para Campanha de Natal. Estão passando uma lista com as seguintes opções: SIM ou SIM. E se você reclamar, é facão!"

- Trabalhador não é obrigado a doar nada se não for por livre e espontânea vontade. Estamos de olho!

"Zé, chefias da Usiminas e da Prosegur não estão permitindo a ida das vigilantes ao banheiro, mesmo estas solicitando rendição."

- Avisa eles que proibir ou limitar o tempo do uso do banheiro é violar a dignidade do empregado. Tal prática pode ser caracterizada como assédio moral.

"Zé, no porto tem um supervisor substituto, o "peixinho merluza", que ofende trabalhadores da Ormec, chamando-os de vagabundos e incompetentes. Mas quando tem navio, ele muda o horário do pessoal para 12 horas todos os dias para não atrasar."

- Esse deve ser mais um peixinho da empresa. Manda ele pescar!

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Recado do Zé

Os trabalhadores siderúrgicos e metalúrgicos agora contam com mais um canal de comunicação com o Sindicato. Além do e-mail, do telefone e do Facebook, os companheiros podem fazer suas denúncias por meio do WhatsZé Protesto.



Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Trabalhadores da Harsco elegem delegado sindical

No dia 14/10, foi realizado o processo eleitoral para escolha do representante dos trabalhadores da Harsco para o cargo de Delegado Sindical. Foi eleito o companheiro Sergio Cláudio Araújo (Lobo), com 43% dos votos. Em segundo lugar ficou o companheiro Adão Carlos de Souza (39%) e Edvaldo Novais de Oliveira, em terceiro, com 17,5%. O mandato do Lobo teve início dia 15/10 e vai até 30/06/2016. Ele também será o quarto integrante da Comissão de Negociação para a renovação do Acordo Coletivo.



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -
Marcos (Usimon): 99138-9161 - Nelson (JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398



O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795). Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br